

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER		2007	2006	9. DEPÓSITOS/CAUÇÕES JUDICIAIS - Referem-se basicamente a depósitos realizados pela Companhia para assegurar a defesa judicial de ações em andamento.		COFINS {a}					
Coca Cola Indústrias Ltda		505.352	756.192			478.854	682.647				
KAISER (Propag. e fundos a receb.)		-	100.045			1.191.890	1.116.727				
Adiantamentos de férias e 13 o salário		10.142	90.503			{a} Referem-se a tributos recuperáveis decorrentes de aquisição de insumos e de bens do ativo imobilizado.					
Adiantamentos a fornecedores		116.625	663.842			12. FORNECEDORES					
Varição de preços e insumos		286.331	211.416			2007	2006				
Devoluções para fornecedores		70.575	566.312			Fornecedores de matérias primas	16.367.011	14.316.166			
Outros		112.054	151.287			Outros fornecedores	11.083	23.328			
Total		1.101.079	2.539.597			Total	16.378.094	14.339.494			
O saldo da conta "Varição de preços e insumos" refere-se à variação cambial pendente de recebimento em função da aquisição de produtos lastreados em moeda estrangeira, tais como: concentrado, latas e garrafas plásticas						13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS					
11. IMOBILIZADO		Taxa Anual de Depreciação (em %)	Valor de custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	2007	2006			
Terrenos	-	604.489	-	604.489	525.649	Salários e ordenados	441.222	346.039			
Prédios e construções	4%	16.234.573	(6.302.153)	9.932.420	5.482.925	Férias	2.970.812	2.272.144			
Benfeitorias	10%	1.505.327	(823.871)	681.456	649.766	Outras	74.497	252.229			
Instalações industriais	10%	2.426.507	(738.122)	1.688.385	849.153	Total	3.486.531	2.870.412			
Instalações administrativas	10%	710.872	(334.973)	375.899	259.426	14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS					
Máquinas e equipamentos	10%	39.565.220	(19.353.981)	20.211.239	7.297.279	2007	2006	ICMS	2.359.853	4.729.813	
MQA Post Mix/Coke Machine	10%	1.274.815	(1.272.287)	2.528	14.866	IPI	54.504	90.512	ISS	12.669	10.018
Equipamentos de informática	20%	1.975.137	(1.449.410)	525.727	437.424	PIS	800	500	COFINS	1.000	800
Equipamentos para eventos	10%	11.325.666	(3.527.959)	7.797.707	2.798.709	IRPJ	309.268	196.762	IRPJ	309.268	196.762
Móveis e utensílios	10%	1.598.004	(882.252)	715.752	424.356	CSLL	206.041	107.046	IRRF	120.721	56.554
Veículos	20%	18.094.579	(11.315.524)	6.779.055	5.565.255	INSS	667.734	541.061	FGTS	210.111	171.038
Vasilhames e embalagens	20%	23.033.941	(15.041.598)	7.992.344	9.177.242	ICMS - Parcelamento	2.114.353	1.138.288	Parcelamento Especial - PAES	974.835	658.997
Estação de trat. de Efluentes	10%	1.976.185	(510.364)	1.465.822	1.663.288	Outros	43.848	29.689	Total do curto prazo	7.075.737	7.731.078
Software	20%	145.045	(96.038)	49.007	49.150	ICMS - Parcelamento	6.956.914	4.458.295	Parcelamento Especial - PAES	3.979.353	3.624.486
Direitos s/ linhas telefônicas	-	9.683	-	9.683	9.683	Total do longo prazo	10.936.267	8.082.781	15. PARTES RELACIONADAS		
Outros	10% e 20%	36.992	(12.055)	24.935	23.556	2007	2006	Acionistas - dividendos a pagar	2.260.557	1.457.848	
Total do imobilizado em uso		120.517.035	(61.660.587)	58.856.448	35.227.727	Diretores - participações nos lucros	786.376	639.269	Contas correntes	46.790	52.592
Total do imobilizado		122.258.611	(61.660.587)	60.598.024	52.030.521	Operaç. com a Coca-Cola Ind. Ltda	-	5.446	Total do curto prazo	3.093.723	2.155.155
A depreciação do exercício de 2007 montou em R\$ 10.273.279 (R\$ 7.734.389 em 2006), sendo debitada ao custo de produção e às despesas operacionais.						16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: A Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos destes processos não são totalmente previsíveis neste momento. Os consultores jurídicos responsáveis por tais processos entendem que parte dos mesmos, possuem possibilidades de perdas, conforme demonstrado a seguir:					
Processos de natureza tributária		8.331.659	8.281.112			17. CAUCIONAMENTO DE CLIENTES - Refere-se a valores dados em garantia pelos clientes que possuem bens da empresa em seu poder, tais como vasilhames, engradados, mesas, refrigeradores, etc. - 18. CAPITAL SOCIAL - O Capital Social é de R\$ 53.896.731 (cinquenta e três milhões, oitocentos e noventa e seis mil, setecentos e trinta e um reais), totalmente integralizado e representado por 144.516 (cento e quarenta e quatro mil e quinhentos e dezesseis) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 130.665 (cento e trinta mil seiscentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, 1.439 (um mil, quatrocentos e trinta e nove) ações preferenciais nominativas Classe "A" subscritas com recursos dos incentivos fiscais do Decreto Lei 75 6/69 e 12.412 (Doze mil, quatrocentos e doze) ações preferenciais nominativas Classe "B". Segundo o Estatuto Social da Companhia o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação: A-5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal; B-Até 10% (dez por cento) para gratificação aos administradores; C-25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendos, recebendo os titulares de ações preferenciais um acréscimo de 10% (dez por cento); D-O Conselho de Administração poderá autorizar, "ad referendum" da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos relativos a lucros acumulados, intermediários por conta de resultado de período não encerrado ou, ainda, pagamento de juros sobre capital próprio					
Processos de natureza trabalhista		4.453.321	5.729.343			19. OUTRAS REC. (DESP.) OPERAC					
Processos de natureza cível		713.950	3.582.691			2007	2006	Incentivos de venda - LAG {a}	6.479.870	6.133.963	
Valor das Ações com Possib. Perda		13.498.930	17.593.146			Incentivos a operações CCIL	1.168.568	40.837	Invasão de território	-	-
Parcela provisionada		(3.341.999)	(3.330.272)			COFINS	-	-	Outras receitas (despesas)	219.498	(159.438)
Parcela não Provisionada		10.156.931	14.262.874			Total	7.867.936	6.015.362	{a} Refere-se ao Incentivo dado pela Coca Cola Indústria Ltda em função da compra do concentrado. Este incentivo está destinado para preservação do meio ambiente, atendimento de necessidades produtivas e logísticas, assim como atividades de mercado necessárias a manutenção da competitividade e desenvolvimento do negócio.		
Tendo em vista a incerteza quanto ao desfecho dos processos a Administração da Companhia decidiu não registrar integralmente o valor estimado pelos consultores jurídicos						20. SEGUROS - Em 31 de dezembro de 2007 a Sociedade possuía, no julgamento da sua Administração, cobertura de seguros considerada suficiente para cobrir eventuais perdas no seu ativo imobilizado. - 21. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA - Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo a nova Lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Em comunicado ao mercado, em que destaca ser seu entendimento preliminar, a CVM informa que os padrões adotados pelo IASB - International Accounting Standards Board são hoje considerados como a referência internacional para padrões de contabilidade e serão paulatinamente adotados no Brasil. Dentre as principais alterações promovidas pela Lei 11.638/07, a serem implementadas a partir de 2008, destacamos: apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado; adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros; o ativo permanente passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o goodwill adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; criação de um novo subgrupo no patrimônio líquido denominado "Ajuste de Avaliação Patrimonial", destinado a registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida apresentar-se diverso ao da controladora, e a contrapartida de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado; introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo; obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido; alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios; e nas operações de incorporação, fusão ou cisão (combinação de empresas) todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado, desde que realizadas entre partes não relacionadas e vinculadas à efetiva transferência de controle. Neste momento, a Administração não tem como estimar e determinar com segurança se as alterações acima ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da empresa em 31/12/2008. Renato de Paula Simões - Presidente do Conselho; Juarez de Paula Simões - Conselheiro; Petrônio Augusto Pinheiro Filho - Conselheiro; Antônio Carlos da Silva - Conselheiro; Aristarco de Paula Martins Neto - Diretor Presidente; Glauco Cruz Pinto - Diretor Administrativo Financeiro; Marcus Vinicius Pereira de Almeida - Diretor Comercial; Francisco de Souza Alves - Diretor Industrial. Vanda Narciso Lee - Contadora CRC 07597/O-5 AM.					
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Manaus, 15 de fevereiro de 2008. Aos Conselheiros e Administradores da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES - 1 - Examinamos os balanços patrimoniais da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 16, em 31 de dezembro de 2007 a Sociedade é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos destes processos não são totalmente previsíveis neste momento. Os consultores jurídicos estimaram a possibilidade de perda nesses processos em aproximadamente R\$ 13.498.930 (R\$ 17.593.146, em 2006). De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil este valor deveria ser objeto de provisão contábil, a qual foi parcialmente registrada, no valor de R\$ 3.341.999 (R\$ 3.330.272, em 2006). Desta forma, o passivo exigível está registrado a menor e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão registrados a maior no valor de aproximadamente R\$ 10.156.931 (R\$ 14.262.874, em 2006). 4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes decorrentes do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. - PERFORMANCE - AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S - CRC-2BA-00710/O "S" AM - JOSÉ RENATO MENDONÇA - DIRETOR RESPONSÁVEL - CONTADOR - CRC-1BA - 9.749/O-9 "S" AM.											